


ESPORTE ilustrado

N.º 904
4 - 8 - 1955
CR\$ 5,00
EM TODO
BRASIL

BANGU A. C., CAMPEÃO DO Torneio "INÍCIO"

Na dupla:

BANGU x VASCO



ESQUERDINHA RECUPERA-SE
O MAIOR GOL DE FERREIRA
O TORNEIO INÍCIO PAULISTA
OS 12 TIMES DA CIDADE
A 1.ª RODADA DE S. PAULO!

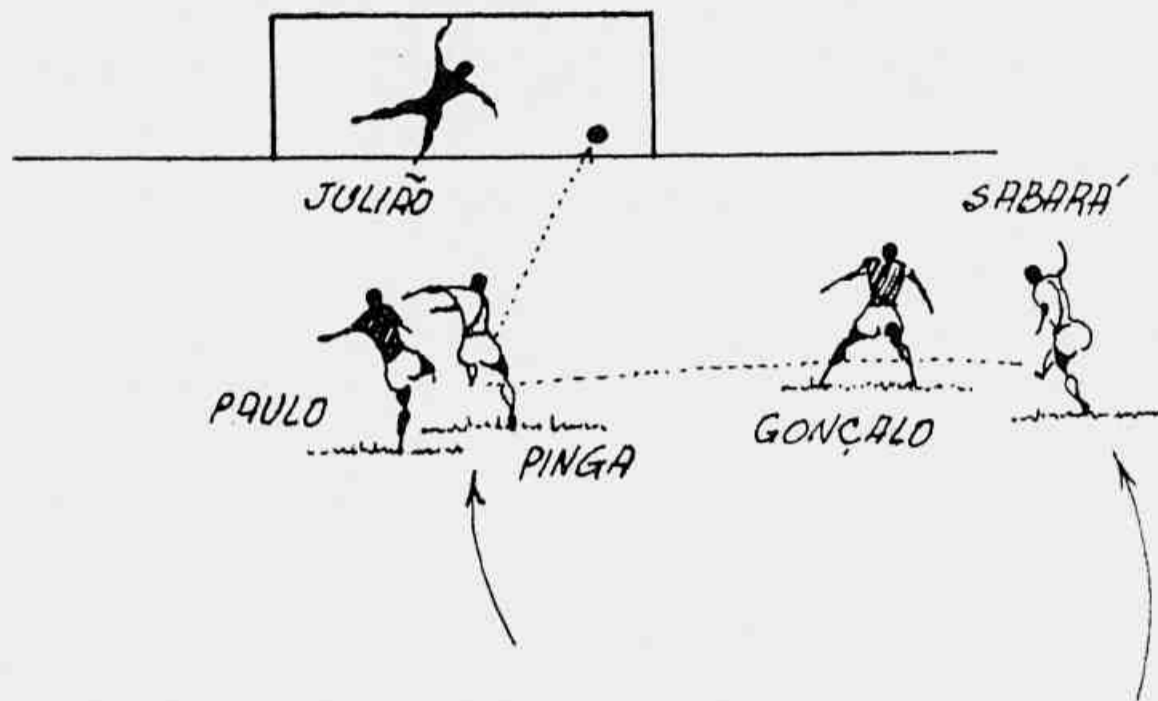
ESQUERDINHA RECUPERA-SE

2º JOGO

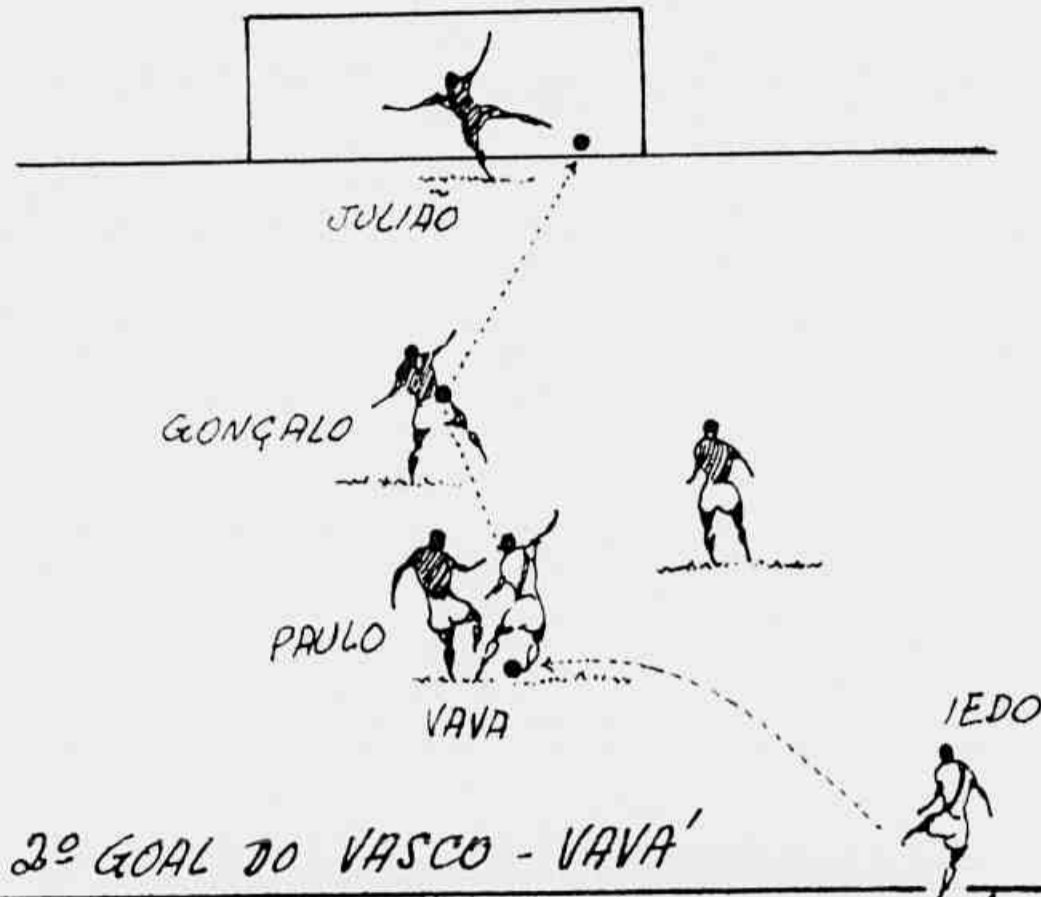
VASCO 2x0 BONSUCCESSO

(OBSERVADOR DO "INITIUM": ARMANDO NOBREGA)

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



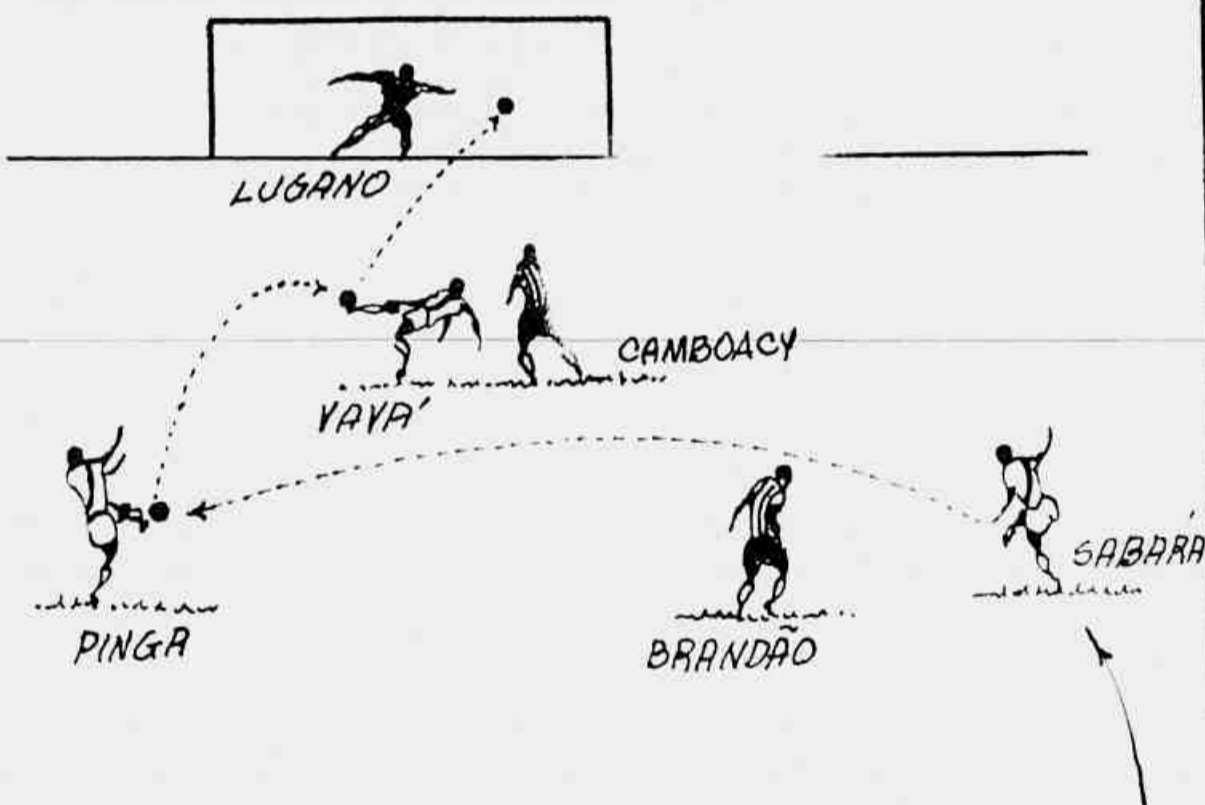
1º GOAL DO VASCO - PINGA



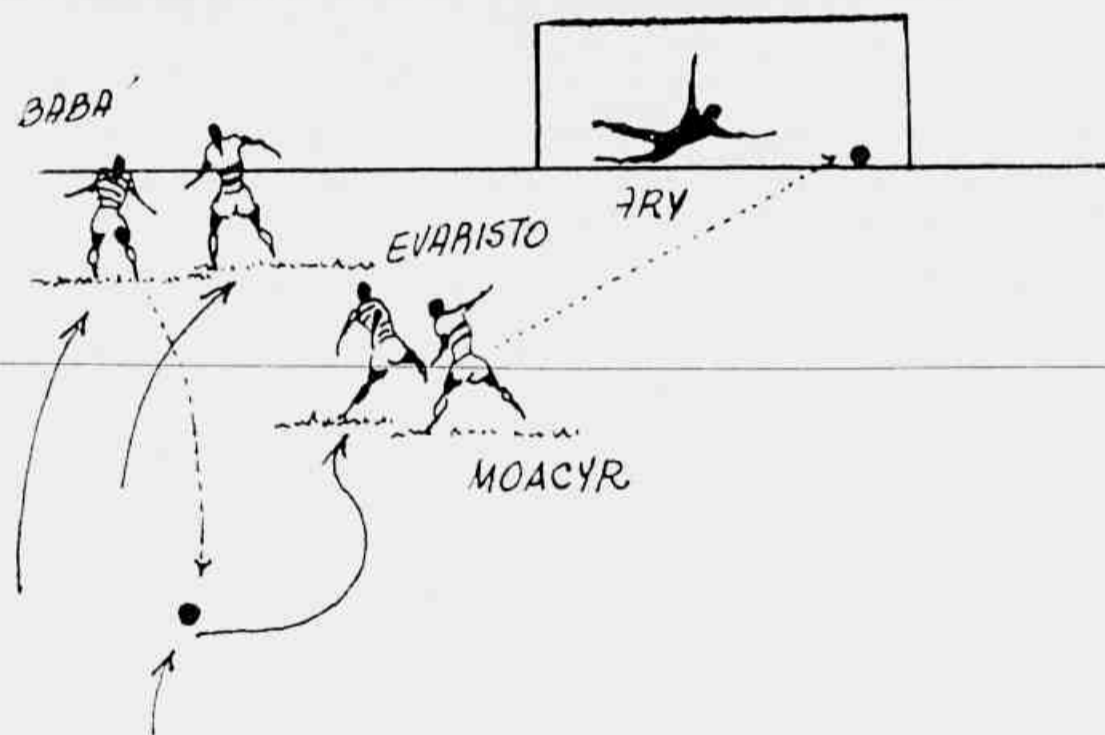
2º GOAL DO VASCO - VAVA

VASCO 1x0 BOTAFOGO (6º JOGO)

FLAMENGO 1x0 OLARIA (7º JOGO)



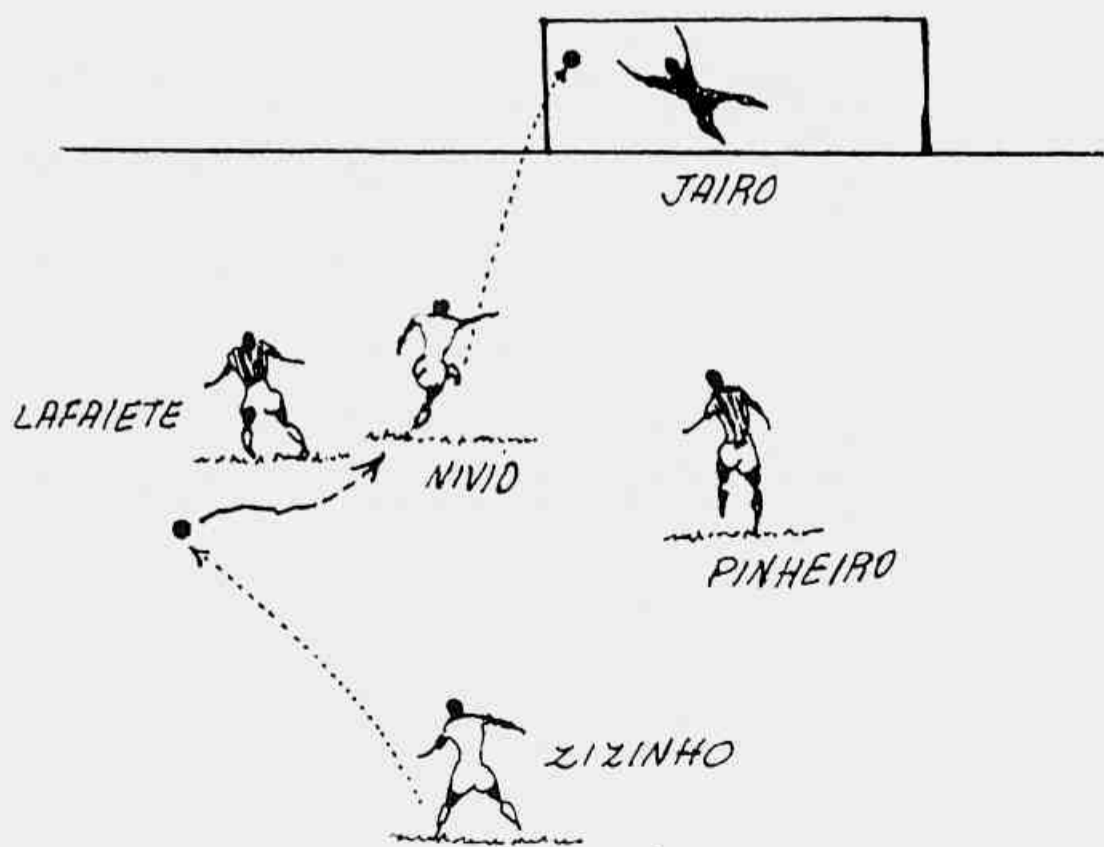
O GOAL DO VASCO - VAVA



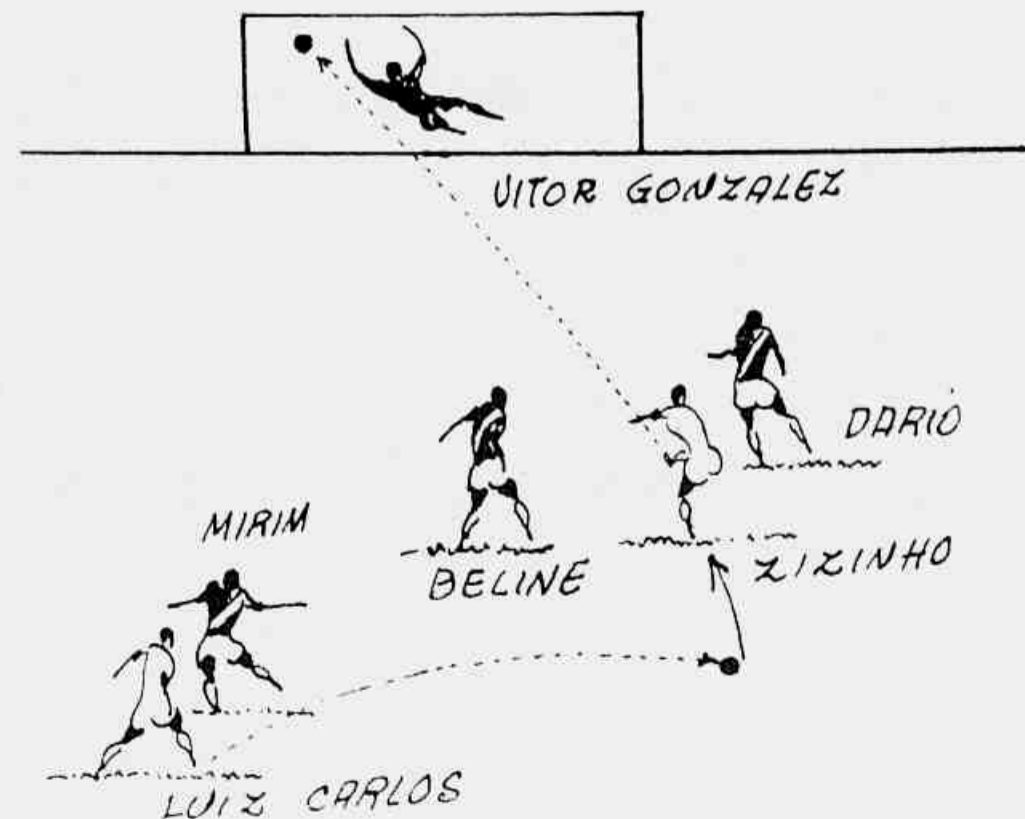
O GOAL DO FLAMENGO - EVARISTO

BANGU 1x0 FLUMINENSE (8º JOGO)

BANGU 1x0 VASCO (FINAL)



O GOAL DO BANGU - NÍVIO



O GOAL DO BANGU - ZIZINHO

HISTÓRIA DO MAIOR
CLUBE DO PASSADO
O CAMPEONATO DE 1922
OLIMPICUS



O quadro do Paulistano

O Paulistano reforçou seu quadro em 1922 com Netinho e Abate, preparando-se para o Campeonato do Centenário. Certame muito importante, mas o alvirubro não teve os seus desejos satisfeitos de ganhar o título apesar de suas grandes vitórias sobre o Palestra. Entretanto, foi vencido por duas vezes pelo Corinthians e pelo São Bento. Perdeu daí muitos pontos, mas assim mesmo na última arrancada ainda tentou derrubar o Corinthians, sem o conseguir, para alterar a situação a seu favor. Os jogos dos dois turnos foram os seguintes:

- Paulistano x Mackenzie — 2 x 0.
- Paulistano x Sírio — 3 x 1.
- Paulistano x Santos — 6 x 2.
- Paulistano x Internacional — 4 x 0.
- Germânia x Paulistano — 3 x 2.
- Corinthians x Paulistano — 3 x 2.
- Paulistano x Ipiranga — 3 x 2.
- Paulistano x Minas — 5 x 0.
- Paulistano x Palmeiras — 2 x 2.
- São Bento x Paulistano — 3 x 0.
- Paulistano x Palestra — 3 x 2.
- Ipiranga x Paulistano — 4 x 2.

- Paulistano x Palmeiras — 4 x 1.
- Paulistano x Minas — 5 x 3.
- Paulistano x Sírio — 3 x 3.
- Paulistano x Palestra — 5 x 1.
- São Bento x Paulistano — 2 x 0.
- Corinthians x Paulistano — 2 x 0.

Os jogadores que participaram do Campeonato paulista de 22 foram os seguintes:

Freundenreich (16 gols), Mário (12 gols), Formiga (3 gols), Neto (11 gols), Zecchi (7 gols), Abate (1 gol), Guarani, Sérgio, Clodoaldo, Cardia, Alfredo (1 gol), Arnaldo, José Franco, Airtton, Orlando, Montegro, Luiz, Guariba, Mestres, Madureira, Nelson, Melo, Formiguinha, Reinaldo.

Disputando a Taça Competência com o campeão do interior de 1921, o Paulista de Jundiá, o Paulistano venceu por seis a três. Sua maior vitória de 1922 foi porém no cotejo internacional contra a Seleção da Argentina, que visitou São Paulo, depois do campeonato

sul-americano. A partida foi ganha pelo Paulistano por 4 a 1. Disputada no dia 28 de outubro, no Jardim América. O quadro do Paulistano foi o seguinte: Arnaldo, Orlando e Clodoaldo; Sérgio, Metres e Abate; Formiga, Mário, Fried, Zecchi e Netinho. A vitória do Paulistano por 4 a 1 foi excepcional quando se pensa que a seleção argentina foi derrotada apenas por 2 a 0 pelo Brasil e 1 a 0 pelo Uruguai, no Campeonato Sul-Americano. O Paulistano, numa tarde harmoniosa, conseguiu uma grande vitória. Zecchi 2, Netinho e Mário fizeram os gols do vencedor. Em relação à vida do clube no ano de 1922, eis o que publicou o seu relatório:

«Não seria preciso por certo repetirmos que os Diretores deste clube se esforçaram no máximo de sua capacidade propugnar pela prosperidade da nossa instituição em todos os seus ramos administrativos.

Isso além do mais é obrigação de cada um dentre aqueles que aceitaram

a tarefa de dirigir uma agremiação como a nossa.

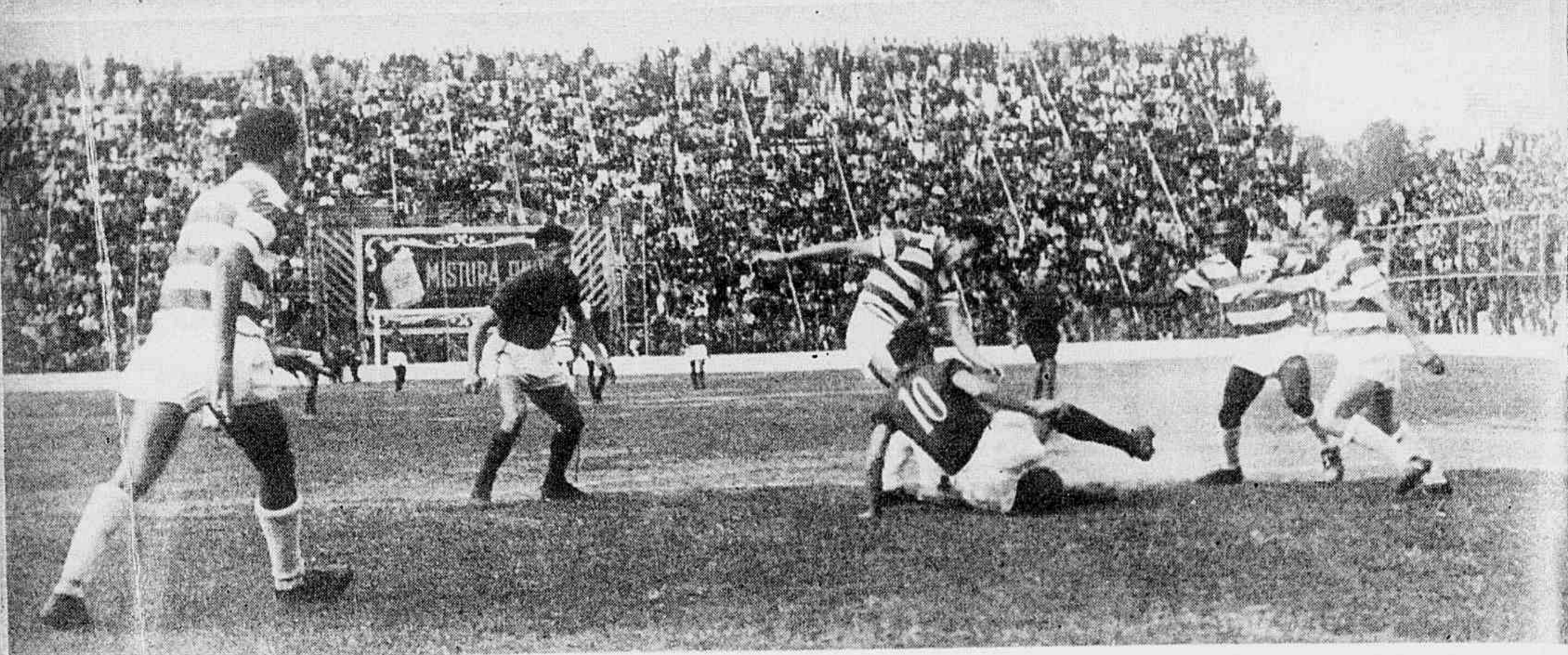
Esses resultados indicam de um modo geral que as nossas instalações foram consideravelmente aumentadas com o campo para competições atléticas com a construção do Pavilhão Washington Luiz e outros melhoramentos tais como Pavilhão de Tênis, casa para depósito de material etc., a limpeza do nosso quadro social, não obstante as alterações havidas no preço das contribuições, com o aumento das mensalidades em mais de 42 contos sobre a do ano anterior renda essa que atingiu a Rs. 203.935\$000; pela soma de atividades esportivas que desenvolvemos alargando-a a um campo mais extenso e finalmente pela solidez do nosso regime econômico e financeiro que não obstante o fato de já havermos congregados a maior parte do escol da sociedade paulistana e dos elementos esportivos ainda aumentou em relação as cifras do ano anterior apesar de pela carestia geral havermos tido a maior cifra de despesa que registrou até agora a nossa contabilidade.»

A equipe argentina



A GRANDE VITÓRIA dos ARGENTINOS

A DECISÃO DO CAMPEONATO
CONTRA O
CORÍNTIANS

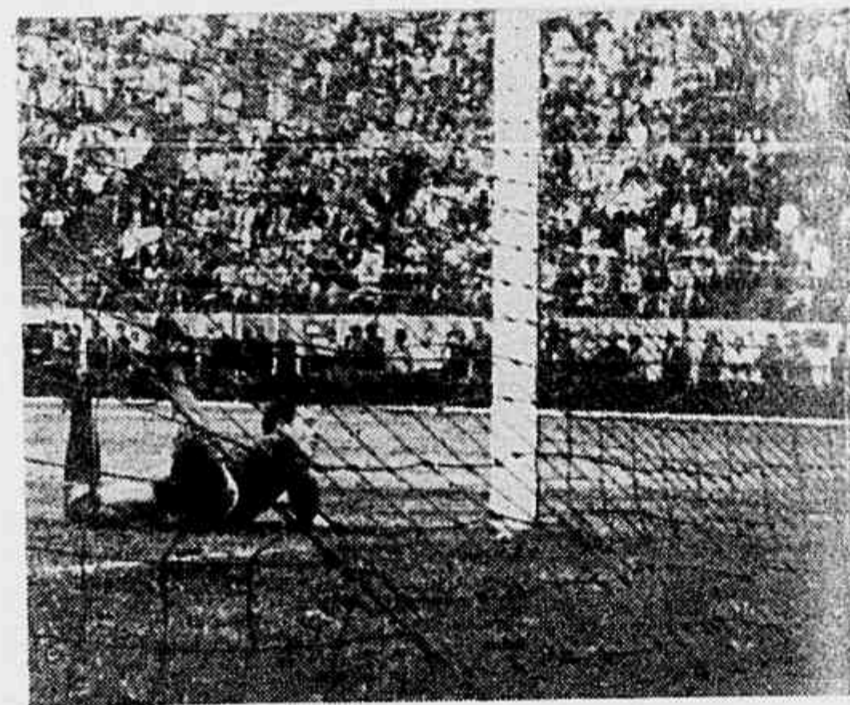


A defesa do Taubaté procura impedir uma carga de Edmur, da Portuguesa. No bôlo aparece Ananias

O campeonato paulista de 1955 no seu 53.º ano de vida iniciou com 14 concorrentes, sobrando agora apenas 4 da capital, sete do interior, dois do litoral e um das vizinhanças da capital.

Assim, a Lei do Acesso, fez com que se reunissem na Primeira Divisão, 50 por cento de clubes do interior. A primeira rodada, como de hábito, colocou frente a frente, adversários fracos e fortes. Foi por isso mesmo, que os grandes ganharam (Palmeiras, Corinthians e Portuguesa). Mas, isto não quer dizer que tenham vencido facilmente; ao contrário, todos encontraram grandes dificuldades para superar aos adversários com um gol apenas de diferença. A melhor vitória coube a Portuguesa, que foi capaz de ir desacatar o fator campo em Taubaté, onde perigosa tarefa aguarda qualquer clube. No entanto, os "lusos" ganharam com autoridade, embora por 2x1, sinal de que o campeão da segunda divisão, não será presa fácil para qualquer quadro. Pior aconteceu para o Palmeiras e o Corinthians. O alvi-verde perdia por 2x0 no primeiro tempo e jogando mal, muito mal. A derrota já se desenhava, como certa, mas embora não melhorando nada, o Palmeiras ainda

teve recursos para empatar. Seria o máximo a se desejar, diante daquele jogo anormal dos companheiros de Humberto. Eis que faltando dois minutos apenas surgiu o gol da vitória como por um milagre. E assim o Guarani cedeu uma vitória que estava bem segura em suas mãos. A única coisa de bom que houve por parte do vencedor foram os 3 gols marcados por Humberto, o segundo dos quais de modo típico, do já célebre artilheiro palmeirense. Vitória complicada, arrancada em desespero de causa. Com o Corinthians aconteceu o mesmo, mas com o contraste da abertura da contagem, que coube ao alvi-preto, dois minutos apenas de haver iniciada a partida. Cláudio cobrou um tiro de punição com a sua habitual perícia, a bola tomou efeito e foi para as rédeas, fracassando o arqueiro, que se atirou mal. Foi o gol do Corinthians de início que parecia fadado a se transformar numa goleada, mas que acabou sendo o único da partida. O jogo daí por diante decorreu com um aluvião de ponta-pés de ambos os lados e sempre complicado. No primeiro tempo, as respostas do XV foram perigosas, criando seus dianteiros três grandes ocasiões. A defesa cori-



O gol de Cláudio que deu a vitória ao Corinthians. Fernando falhou na defesa da falta cobrada de fora da área

NA ETAPA INICIAL DO
CAMPEONATO PAULISTA

VITÓRIA DOS "GRANDES"

TAUBATÉ PRIMEIRA VÍTIMA E M SEU
PRÓPRIO CAMPO

OLIMPICUS



Nicanor, do Guarani, arma a defesa, numa carga de Humberto e Rodrigues

Humberto abraçado pelos seus companheiros, após o 3.º gol do Palmeiras, sobre o Guarani





Na peleja final do torneio, Gonzales pratica uma intervenção, sob as vistas de Dario, Beline e Décio



Flagrante do jogo de estréia do Bangu, frente ao São Cristóvão. Vemos o goleiro saneristovense Geraldo arrojando-se aos pés de Robertinho, sendo protegido por Décio

ZIZINHO, O "DONO" DO ESPETÁCULO INICIAL

Escreveu LEUNAM LEITE

Voltou a engalanar-se o Maracanã, ao receber novamente os torcedores cariocas na abertura da temporada oficial de 1955. Numa tarde cinzenta e fria como a de domingo último, de-

Ari intercepta uma carga perigosa de Evaristo e Índio, sob a proteção de Osvaldo, no jogo Olaria x Flamengo

senrolou-se, através de onze pelejas árduamente disputadas, o torneio "Início" de profissionais.

Coube à equipe do Bangu A.C. a conquista do triunfo no jogo final, superando o Vasco da Gama pela contagem mínima. Resultado justo, sem dúvida alguma, porque premiou o conjunto que melhor se exibiu, demonstrando perfeito entrosamento em suas linhas e sendo esplendidamente comandado por esse extraordinário craque que é Zizinho. O veterano "capitão" do quadro bangüense, ao que parece, sentiu-se bem com a baixa temperatura e pôde locomover-se em campo com grande disposição, sem se deixar vencer pelo cansaço, mesmo depois de participar de três renhidas partidas de classificação. Os "mulatinhos rosados" conseguiram, portanto, surpreender a grande assistência que prestigiou a festa dos cronistas esportivos da Metrópole. Surgindo no certame sem grandes possibilidades de êxito, atuando desfalcados de alguns elementos do seu plantel, os alvirubros souberam dosar as energias, derrotando inicialmente o São Cristóvão graças à pericia de Zizinho na cobrança dos pênaltis decisivos, superando em seguida o Fluminense com um tento de Nívio no tempo regulamentar, triunfando sobre o Flamengo na semi-final utilizando-se novamente da decisão por pênaltis e coroando a sua atuação ao conquistar uma bela vitória na finalíssima, abatendo o Vasco por 1x0, com um gol sensacional de "mestre Ziza". Como se observa, os pupilos de Tim em sua trajetória vitoriosa derrotaram os três maiores favoritos do torneio: Fluminense, Flamengo e Vasco.

(Continua na pág. 18)

Renhida luta entre o zagueiro Valter, da Portuguesa, e o meia vascaíno Pinga, sob as vistas de Henrique



Esplêndida intervenção de Antoninho, defendendo um arremate perigoso de Washington, desferido a curta distância. Os defensores Henrique e Pascoal observam a pegada do arqueiro "luso"



O excelente gol assinalado por Vavá, de bicicleta, no jogo Vasco x Botafogo. O atacante cruzmaltino não aparece na foto, mas observamos Lugano sendo batido sensacionalmente, sob as vistas de Carlos Alberto, Abigail e Sabará



SABADO

"CLASSIC"

3 MILHOES FEDERAL

FASANELLO

... E nada mais

AVENIDA 110 - AVENIDA 147 - RIO

SABADO



OS DESPORTOS

em todo o mundo



Escreveu

ADOLPHO SCHERMANN

Especial para o ESPORTE ILUSTRADO

EM TODO O MUNDO ★ EM TO

QUANTO RENDE A INDIANÓPOLIS

A famosa corrida de autos nos USA, na qual, este ano, morreu o vencedor de 1953 e 1954, Vukovich, distribuiu os seguintes prêmios: 165.000 dólares oferecidos pelos organizadores, 28.500 dólares retirados da receita, 6.400 dos prêmios de qualificação, 30.000 dólares de prêmios para a melhor volta e 40.150 de outros prêmios. O vencedor, Bob Swelkert abischoitou US\$ 78.138,83.

MOSCOU OU BUCAREST?

O Campeonato Europeu de Box de 1957 terá como sede uma das duas cidades — Bucarest ou Moscou.

NESSA MARCHA ACABARA O FUTEBOL OLÍMPICO

Continuam as deserções para o próximo certame olímpico: Austria, Bélgica, Holanda, Suécia, França, Brasil. Será a distância e consequentemente o alto custo das passagens ou, o que pensamos, a fragilidade do amadorismo nesse desporto?

UM DESPORTO POUCO APRECIADO NO BRASIL

Recentemente visitou o Colorado, uma equipe europeia de canoa e kayak, 25.000 americanos, ao longo dos 41km de percurso aplaudiram a vitória do austriaco Rudy Pillwein, em kayak seguido do alemão Walter Kirschbaum, com o tempo de 2h38m14s. Na prova de canoa ganharam os suíços Dusset-Rossinger em 2h44m5s.

UM VETERANO DIRIGENTE QUE SE APOSENTA

Depois de quase meio século de reais serviços prestados ao basquetebol francês vai retirar-se definitivamente o presidente da Federação Francesa, Charles Boizard, que também é membro da FIBA.

DESSPORTOS DE INVERNO

A Federação Internacional de Ski programou os campeonatos mundiais de 1958. As provas nórdicas terão como palco Lahti na Finlândia e as alpinas serão em Bad-Gastein, na Austria.

ASSOCIAÇÃO DOS TREINADORES EUROPEUS DE BASQUETEBOL

Robert Busnel, francês, foi escolhido para presidente da nova Associação dos Treinadores de Basquetebol da Europa. Os outros membros são: Janos Pader (Hungria), Mac Gregor (Itália), Somim Gorec (Turquia) e Bogider Takev (Bulgária).

34º CONGRESSO DE GINÁSTICA

Em Paris, na primeira quinzena de setembro, haverá um importante Congresso da Federação Internacional de Ginástica, que dentre os revelantes assuntos a tratar, abordará as Olimpíadas de Melbourne, o próximo Campeonato Mundial (1958 na Suécia) e a Gymnaestrada de 1957.

NO BILHAR

Em agosto próximo, Buenos Aires será sede do Campeonato Mundial de Bilhar, partida livre. Teremos ainda este ano, os seguintes sul-americanos: 5 de setembro, em Santiago — de uma banda; 10 de outubro, em Lima — de 3 bandas; 14 de novembro, em Cali — do quadro 47/2.

FANGIO NA FRENTE

Classificação do Campeonato de Automobilismo de 1955, após os Grandes Prêmios de Buenos Aires, Monaco, Spa e Zandvoort:

- 1º — Fangio, com 27 pontos;
- 2º — Moss, com 13;
- 3º — Trintignant, com 10;
- 4º — Farina, com 9;
- 5º — Castelleti, com 8.

EM TODO O MUNDO ★ EM TO

“NÃO AMADOR” PARA MIM É PROFISSIONAL!

“Les Sports” da Bélgica, aborda, em interessante artigo, uma questão que se prende à uma categoria de atletas que denominaram de “não amador” no projeto de definição do que é amador e de autoria de Mr. Seeldrayers, atual Presidente da FIFA.

Há tempos, também, tivemos em nosso futebol tão inexpressiva nomenclatura “não amador”.

Não compreendemos esse meio termo. Um atleta ou é amador ou é profissional. O caso a que se refere o grande órgão da imprensa belga é o dos ciclistas amadores que vêm tomando parte periodicamente nas provas ciclistas internacionais, que se realizam em todos os recantos da terra, ou seja no México, no Egito, na Suécia, na Argentina, na Tchecoslováquia, na Austrália, levando, muitas vezes, 2 a 3 meses nessas corridas, perambulando de um lado para outro.

Não é possível que esses ciclistas não tenham outra profissão para poderem viver ou será que vivem a custa desse desporto?

Pois bem, querem chamar esses ciclistas de “não amador”, para salvarem as aparências, o que, com franqueza não nos convence.

Da mesma forma estão os tenistas (excluindo os que têm recursos financeiros próprios), que tomam parte nos torneios de todos os países do mundo, hospedando-se em hotéis de milionários e apresentando um padrão de vida que não condiz com o dos desportistas. São amadores ou “não amadores”? Para mim, apenas, profissionais.

A verdade, porém, é que os dirigentes têm medo de tomar uma definição definitiva e sem alternativas, haja vista o resolvido pelo último Congresso Olímpico Internacional que, para não se aborrecer, adiou uma vez mais, o intrincado problema para a próxima sessão. Esses adiamentos vêm desde 1896 e estamos certos passarão deste século.

REMINISCÊNCIAS

Em 1902 tivemos pela primeira vez o «baseball» e uma tourada, ambos em São Paulo.

A difusão dos desportos entre os universitários, data de 1º de setembro de 1903 com a fundação dos primeiros grêmios acadêmicos em São Paulo.

No ano de 1904 existiam, até 31 de julho, 118 associações desportivas, das quais 94 brasileiras, 4 alemãs, 9 italianas, 3 inglesas e 10 diversas. 72 eram de futebol, 9 de ginástica, 2 de canoagem, 4 de esgrima, 5 de tiro, 1 de corridas, 2 de ciclismo, 8 de atletismo, 3 de «lawn-tenis», 4 de «baseball», 2 de

peteca, 2 de cinquillo (?), 1 de equitação, 2 de pedestrianismo e 1 de patinação.

A primeira piscina construída em São Paulo data de maio de 1901. Suas paredes eram revestidas de barro negro.

ENCICLOPÉDIA DESPORTIVA

Biblioteca Municipal de S. Felix, William Castro — São Luís do Maranhão, Federação Rio-Grandense de Futebol — Livros OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO, seguiram pelo reembolso postal.

Angelo Durand, Natal — A Suécia ganhou os 4 Campeonatos Mundiais de Pentatlo Moderno até hoje realizados — 1949 — 1950 — 1951 e 1953 e individualmente os vencedores foram: Bjurefelt, Hall, Hall e Benedek, este da Hungria e os demais da Suécia.

Gustavo Rebelo, Taubaté — Nos Campeonatos Brasileiros de Box, até hoje realizados, os paulistas venceram os anos de 1940, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1949, 1950, 1951, 1952, 1954 e os cariocas 1940 (2º), 1948 e 1953.

ORIGEM DOS DESPORTOS

REMO

Os barcos a remo surgiram com a falta de vento, o que impedia as embarcações a vela de movimentarem-se. Eram dos mais variados tamanhos. Encontramos algumas com duas fileiras de 50 remadores e até um barco movido por 200 remadores foi construído em Veneza. Nessa cidade, aliás, surgiram as primeiras regatas que tomaram forma em 1715 na Inglaterra, nas margens do Tamisa. Os resultados com os nomes dos vencedores só aparecem depois do ano de 1791.

TERMINOLOGIA DESPORTIVA

TÊNIS DE MESA

ESPAÑHOL — Tennis de mesa

FRANCÊS — Tennis de table

INGLÊS — Table tennis

ALEMÃO — Tisch tennis

ITALIANO — Tennis de tavolo

DINAMARQUÊS — Bordtennis

HOLANDÊS — Tafeltennis

FINLANDÊS — Poytatennis

SUECO — Bordtennis

RECORDES MUNDIAIS

200 metros — Atletismo

Melvin E. Patton, norte-americano — 20'2 em 7-5-49, em Los Angeles.

O maior GOAL de minha vida!

Por mulher não se aborreça,
ÓLEO DE LIMA é pra cabeça!



Seja também feliz usando ÓLEO DE LIMA, que amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado. ÓLEO DE LIMA é um produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura.

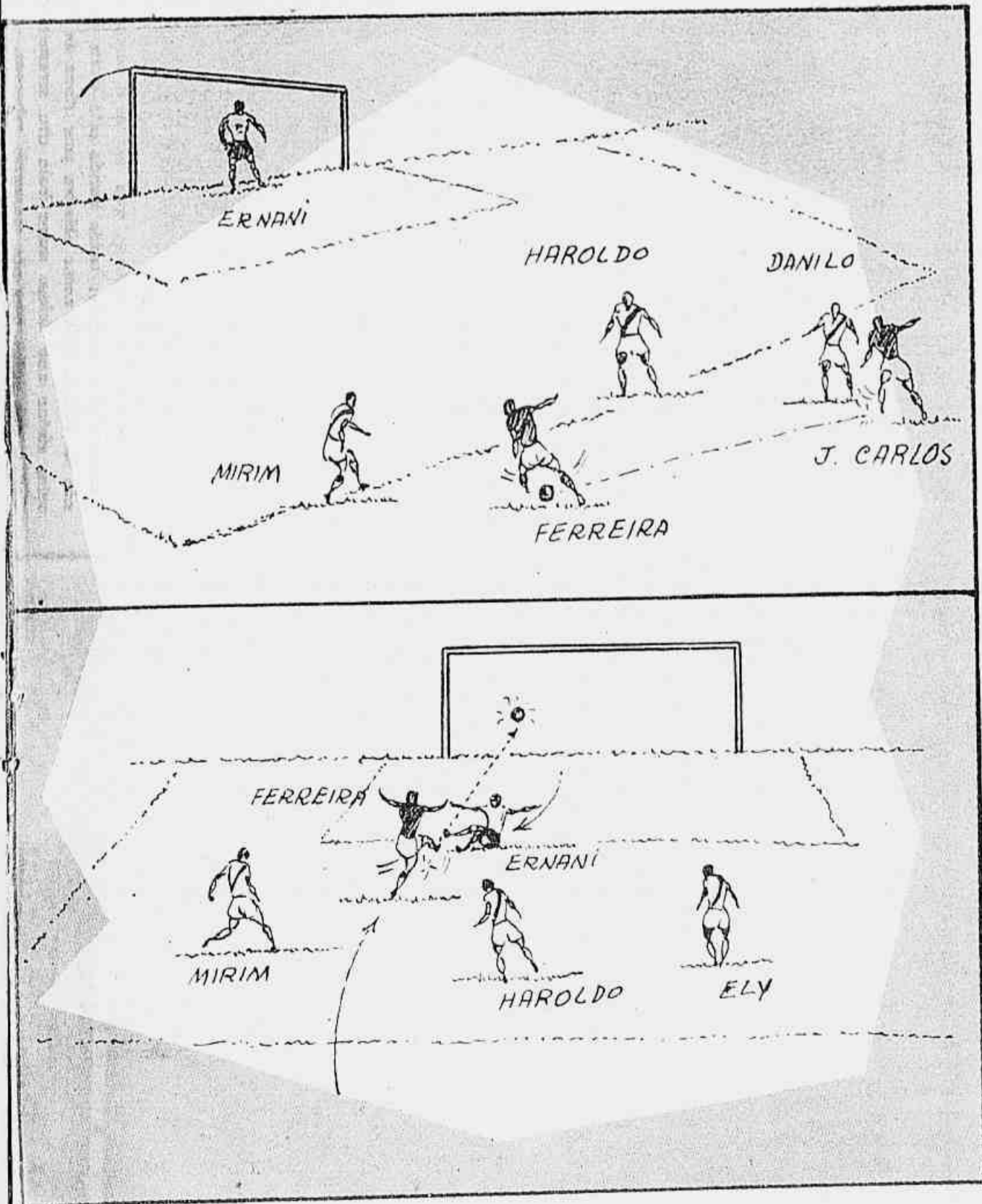


ÓLEO DE LIMA

CONTADO por FERREIRA

O ponteiro esquerdo efetivo da equipe vice-campeã da cidade é um elemento jovem e promissor, que tem revelado qualidades dignas de um titular do esquadrão rubro. Surgindo no quadro de profissionais na temporada de 1953, firmou-se rapidamente e exibiu-se com real proveito no «onze» americano. Deste modo, conseguiu conservar a condição de efetivo durante dois anos e, atualmente, figura ainda no time dirigido por Martim Francisco que iniciará a sua campanha no certame carioca de 55.

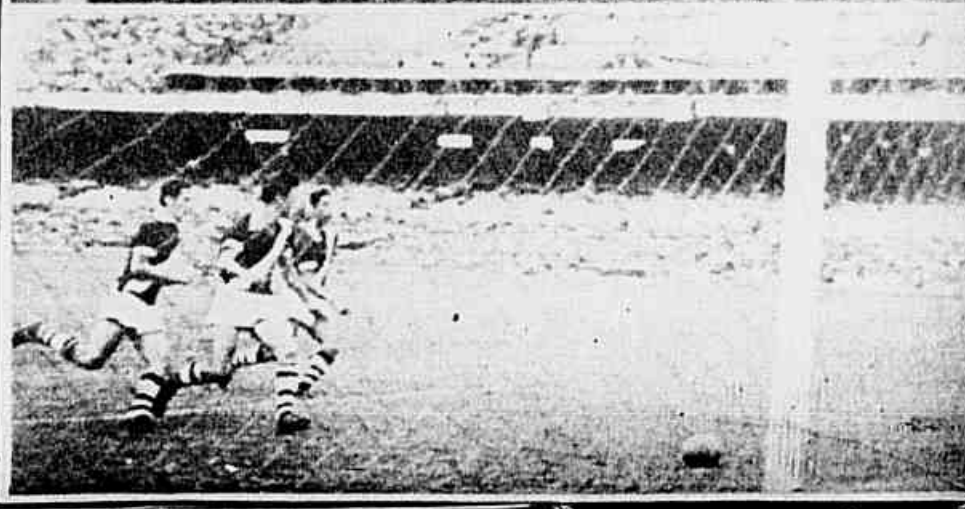
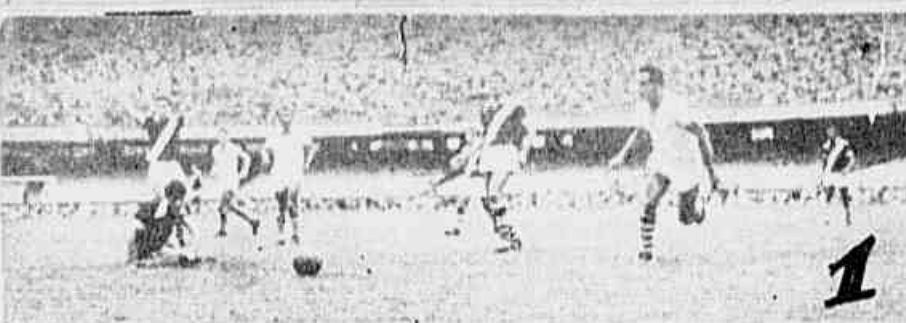
Apesar de já ter conquistado o honroso título de vice-campeão metropolitano em 54, Ferreira guarda grandes emoções das primeiras partidas que disputou como titular. E o maior gol de sua vida, a seu ver, foi assinalado contra o Vasco, no campeonato de 53. Os vascaínos, que haviam entrado em campo como franco favoritos, pois eram líderes invictos, sofreram diante dos americanos uma espetacular goleada. Quando o marcador já acusava 3 x 0 em favor dos rubros, João Carlos fez um lançamento em profundidade ao veloz extremo canhoto que, sem perda de tempo, desvencilhou-se de Mirim, que atuava como zagueiro direito, e penetrou na área contrária, celeremente. Percebendo o perigo, Ernani abandonou a meta e atirou-se aos seus pés, mas Ferreira conseguiu habilmente arrematar fora do alcance do guardião, certamente às rédes. Esse gol valeu como um autêntico fecho de ouro para a excepcional vitória do América naquela pugna.



4º Goal

Foto Reportagem de José Santos

Escreveu: SÉRGIO LOPES ★ Críticos de: WILLIAM

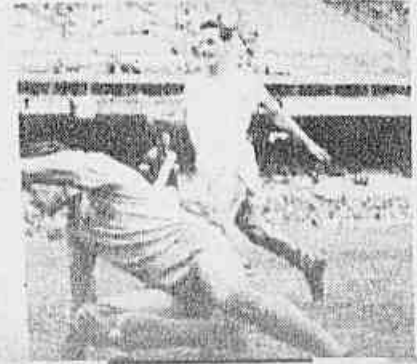
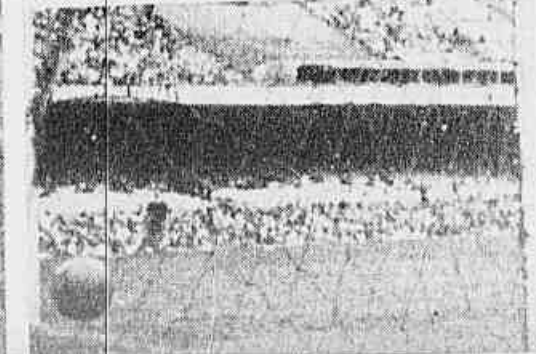
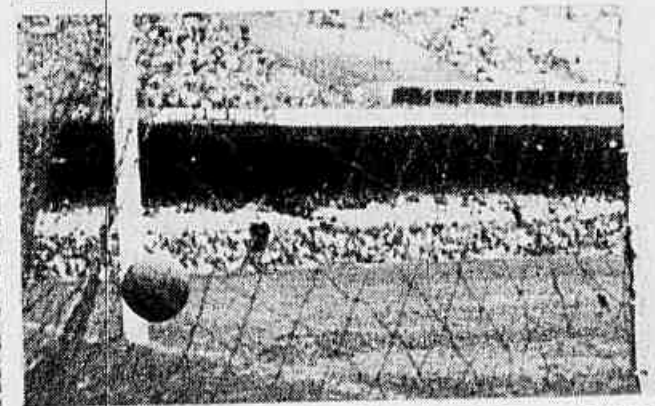


BANGÜET VASCO O

FOTO-SEQÜÊNCIAS
de ALBERTO FERREIRA

Apresentamos cinco foto-sequências da partida finalíssima do torneio Início: 1 — Zizinho executou um passe excelente para o ponteiro Robertinho, que avançou perigosamente, mas Vitor Gonzales arrojou-se aos pés do atacante alvi-rubro e salvou a meta vascaína; 2 — Robertinho executa um petardo contra a cidadela guarnecida por Gonzales, indo a pelota chocar-se com o travessão; 3 — Sensacional confusão estabelecida frente à meta cruzmaltina, quando um arremate dos bangüenses venceu Gonzales e passou por toda a extensão da linha de gol, perdendo-se pela linha de fundo; 4 — O sensacional gol de Zizinho, que decidiu a peleja e o título em favor do Bangu. Vemos Gonzales sendo batido pelo chute do notável atacante, que não foi colhido pela nossa objetiva pois atirou de fora da área; 5 — Gonzales atira uma defesa numa bola alta arremessada em direção a Luis Carlos que saltou mas não conseguiu cabecear.

Edies salta em direção ao gol.
Carlos, que saltou mas não conseguiu cabecear.



4

5



**EU
SEI
TUDO**
de AGÔSTO



**CUIDADO COM OS QUE
CAMINHAM DORMINDO**

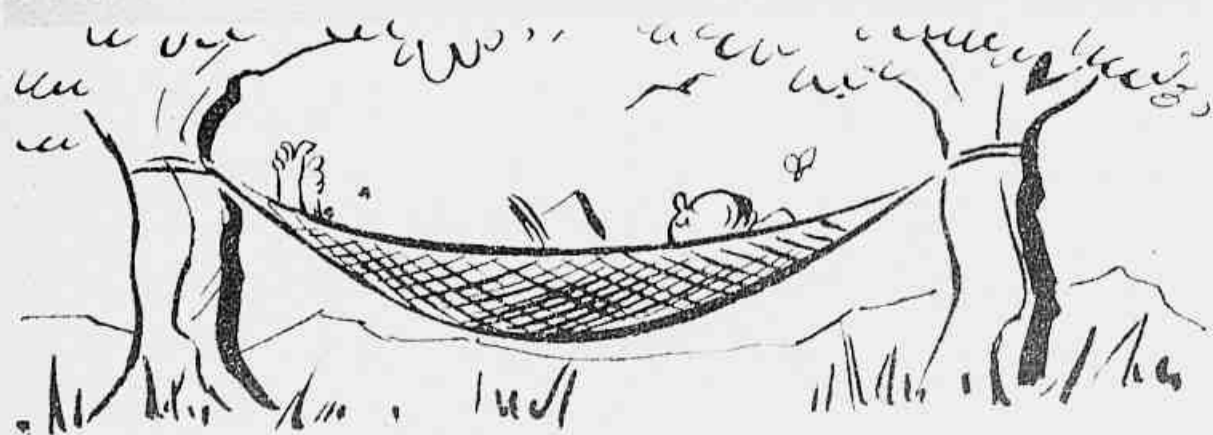
**DISTRAIA-SE COM
O SEU CÉREBRO**

**NOVAS ESPERANÇAS
PARA OS LOUCOS**

**OS MISTÉRIOS
DA MEMÓRIA**

E mais

2 ROMANCES — CONTOS — HISTÓRIA
CIÊNCIA — LITERATURA — ECONOMIA
DOMÉSTICA — QUEBRA-CABEÇAS ETC.



Naninho, o líder de artilheiros da equipe campeã do certame de 1954, quando por ocasião do encontro do Bahia e Corinthians recebia das mãos de Miss Bahia deste ano a faixa de campeão.

Um dos acontecimentos raros no esporte aconteceu por ocasião do segundo jogo do Corinthians em revanche contra o Bahia. Favorecido com um pênalti cometido em último recurso pelo zagueiro corintiano Olavo, foi designado para cobrá-lo o goleiro local Osvaldo. A sua cobrança foi feita com muita felicidade. Gilmar foi batido da maneira vista na foto, lançando-se para o lado oposto ao que penetrou a bola.



QUADRO DO BAHIA COM A FAIXA DE CAMPEÃO — Da esquerda para a direita (em pé): massagista, Job, Chagas, Bacamarte, Rui, Raimundo, técnico. Primeiro plano: Osvaldo, Marito, Naninho, Foca, Ruivo e Lierte.





E. C. BAHIA, SUPERCAMPEÃO DA BOA-TERRA



ESPORTE CLUBE BAHIA — Foi o campeão baiano de 1954 num certame que, devido ao grande número de

Texto e foto de

CARLOS MAIA

VOCE ESTÁ COM TOSSE?



Use o excelente Expectorante e calmante

Larape PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores: **SOCIEDADE FARMACEUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA**

partidas disputadas (três turnos) levando-se ainda em consideração o super campeonato estabelecido para a decisão final pois os campeonatos são disputados por campeonos de turnos, somente terminou a 29 de maio do ano corrente. Começou com uma equipe bastante heterogênea que pouco realce obteve no primeiro turno. Com o engajamento de Osvaldo, Job e Naninho reabilitou-se e venceu com categoria a segunda etapa do campeonato com uma derrota apenas para o Botafogo. Tropeçou contra o Guarani no terceiro turno (clube pequeno) o que lhe causou transtorno fatal para a sua conquista. Nas finais contra o Botafogo, Vitória (vencedores do 1º e 3º turnos) a decisão ficou empatada entre o Bahia e o Botafogo, conseguindo o Bahia após uma partida decisiva, conquistar o título de campeão pela 14ª vez. Formou o seu plantel de profissionais com 24 atletas. Raimundo tomou parte em 21 encontros dos 22 disputados. Lierte e Carlito 19, Osvaldo e Naninho 17, Bacamarte e Clovis 15, Job, Juvenal e Rui 14, Ivon 12, Isaltino, Marito e Guiu 8, Ruivo, Fontoura e Chagas 5, Maciel, Arlindo e Zé Luiz 4, Foca 3, Sandoval 2, Juca e Gilbert 1. A distribuição dos seus profissionais em suas respectivas posições e por jogos realizados foram assim efetuadas: GOLEIROS — Osvaldo (17), Maciel (4) e Gilbert (1). ZAGA DIREITA — Bacamarte (12), Chagas (5), Guiu (4) e Rui (3). ZAGA ESQUERDA — Juvenal (13), Arlindo (4) e Bacamarte (1). MÉDIO DIREITO — Ivon (7), Rui (10) e Guiu (3). CENTRO MÉDIO — Job (14), Bacamarte (1) e Guiu (1). MÉDIO ESQUERDO — Raimundo (21) e Ivon (1). EXTREMA DIREITA — Marito (6), Fontoura (6) e Lierte (3). MEIA DIREITA — Na-

ninho (12), Fontoura 3), Foca (2), Ruivo (3), Sandoval (2), Lierte (1), Juca (1) e Carlito (1). CENTRO AVANTE — Carlito 6), Sandoval (3) e Lierte (14), Isaltino (8) e Marito (1).

**SÓ VENCE QUEM TEM FORÇA
SÓ VIVE QUEM TEM SAÚDE**



FORÇA E SAÚDE COM DYNAMOGENOL
É um produto do LABORATÓRIO SIAN

Tônico dos velhos, moços e crianças

Grande Prêmio Brasil

7 de Agosto 1955

Cr\$ 1.500.000,00 ao Vencedor



Sweepstake Cr\$ 20.000.000,00

Jockey Club Brasileiro



FLAMENGO

Os rubronegros apresentaram-se acertadamente, superando o Olaria graças a um gol de Evaristo e disputando uma boa partida frente ao Bangu, perdendo na decisão, pois Paulinho não marcou nenhum tento. Na foto vemos, em pé: Leone, Anibal, Jadir, Tomires, Dequinha e Jordan. Agachados: Joel, Babá, Índio, Evaristo e Paulinho.



AMÉRICA

Enfrentando a Portuguesa na sua primeira partida, foi afastado do torneio, perdendo na decisão por 3x0. A sua atuação, todavia, foi boa, dominando o seu rival durante o tempo regulamentar da peleja. Na foto vemos, em pé: Sousa Filho, Pompéia, Agnelo, Ivan, Osvaldinho e Hélio. Agachados: Canário, Washington, Romeiro, Alarcón e Ferreira.

OS CONCORRENTES DO "INÍCIO"



FLUMINENSE

Os detentores do título do torneio não foram felizes na estréia, sendo eliminados pelo Bangu por 1x0 no tempo regulamentar. Sua atuação, todavia, não foi má, apesar de não terem apresentado a equipe completa. Na foto vemos, em pé: Lafaiete, Jairo, Pinheiro, Edson, Clóvis e Bigode. Agachados: Telê, Didi, Valdo, Valdemar e Osvaldo.



PORTUGUESA

Exibiu-se destacadamente, derrotando o Canto do Rio e o América na decisão, perdendo para o Vasco na semi-final, também na série de pênaltis. O executante dos tiros penais do conjunto "luso" foi Baduca, que se saiu bem. Na foto vemos, em pé: Antoninho, Válder, Cicarino, Henrique, Mário e Haroldo. Agachados: Lúcio, Neca, Milinho, Perinho e Baduca.



BOTAFOGO

Os alvinegros se fizeram representar por um "onze" de aspirantes e foram derrotados pelos vascaínos. Os titulares Lugano e João Carlos pouco puderam fazer, sem auxílio dos companheiros. Na foto vemos, em pé: Carlos Alberto, Brandãozinho, Noel, Camuti, Abigail e Lugano. Agachados: Ari, J. Carlos, Max, Basílio e Dodô.



OLARIA

Derrotou o Madureira na decisão por pênaltis, depois de haver dominado inteiramente o seu adversário durante a pugna. Foi eliminado pelo Flamengo, por 1x0, no tempo regulamentar. A atuação dos "bariris" foi regular. Na foto vemos, em pé: Renato, Osvaldo, Ari, Moacir, Olavo e Dodô. Agachados: Tiãozinho, Maxwell, Simões, Russo e Mário.



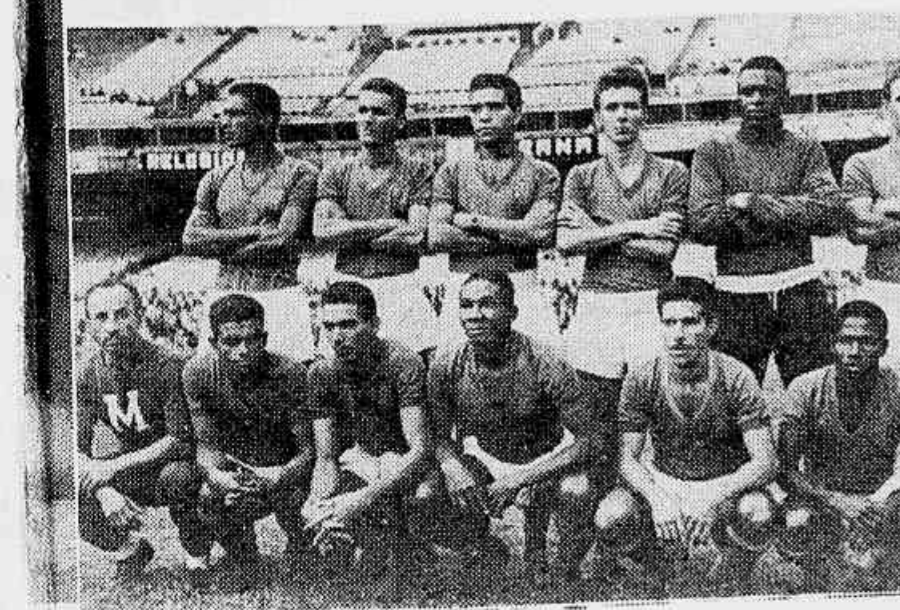
S. CRISTÓVÃO

Os "alvos" foram dignos antagonistas dos banguenses, apresentando boa "performance". Na decisão por pênaltis, porém, o seu inexperiente meia Júlio foi superado pelo veterano e eficiente Zizinho. Na foto vemos, em pé: Manfredo, Valdir, Zé Alves, Jorge e Décio. Agachados: Darci, Orlando Vinhas, Cabo Frio, Júlio e Olivar.



CANTO DO RIO

Foi o primeiro quadro afastado do certame. Não jogou mal, entretanto, tendo perdido por 3x2 na disputa de pênaltis, depois de ter-se exibido com acerto durante o cotejo. Arnóbio foi o seu bater de pênaltis. Na foto vemos, em pé: Carlos, Garcia, Niceto, Edésio, Arnóbio e Moreno. Agachados: Célio, Dodoca, Zéquinha, Bené e Zé Luis.



BONSUCESSO

O time rubro-anil foi, talvez, o mais fraco do certame. Foi superado com facilidade pelo Vasco, perdendo por 2 gols a zero, durante o tempo regulamentar. Foi o segundo clube a ser eliminado do torneio. Na foto vemos, em pé: Edson, Valdemar, Pacheco, Gonçalo, Julião e Paulo. Agachados: Nobre, Nico, Naval, Ubirajara e João.



MADUREIRA

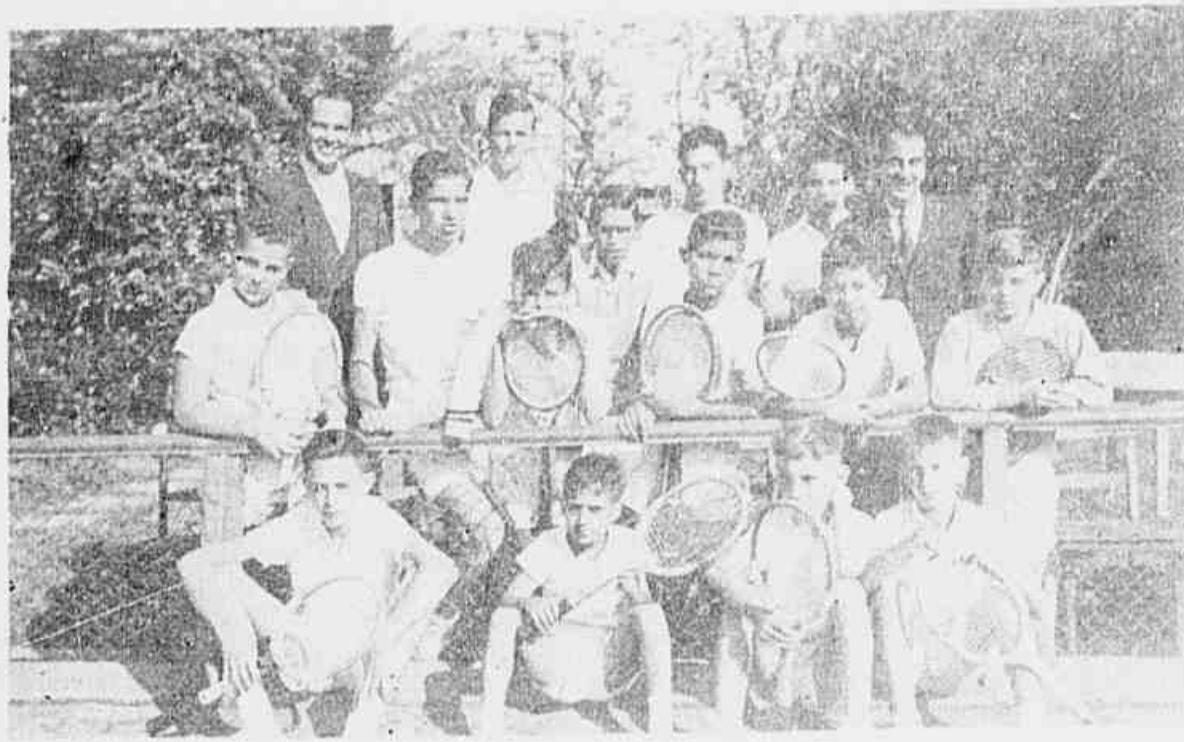
Apresentando uma equipe de aspirantes, não passaram de mediocres os madureirenses. Foram envolvidos pelos olarienses, conseguindo, a custo, manter o empate. Na decisão, porém, Edilio perdeu os três pênaltis. Na foto vemos, em pé: Valmir, Barroso, Jorge I, Danton, Jorge II e Moacir. Agachados: Guttemberg, Norival, Clodomiro, Edilio e Mário.

Academia de Acordeon MASCARENHAS

A mais ampla e moderna academia do Brasil. O mais completo sortimento de músicas para acordeão. Escreva pedindo a lista e encomende pelo Reembolso Postal. Vendas de acordeões Scandalli



RUA SENADOR DANTAS, N° 7-A, 12° ANDAR -- TELS.: 42-4615 e 42-5453
São Paulo -- Praça Júlio Mesquita, 83, sobreloja
Tel.: 37-5679.



Um grupo de concorrentes ao Campeonato Carioca Infanto-Juvenil, vendo-se ao centro, sentado, o campeão infantil-mirim João Carlos da Silva.

TÊNIS HERBERT MESQUITA
BRILHOU A MOCIDADE TRICOLOR NO MÊS DE JULHO

Indiscutivelmente o feito mais notável do ténis brasileiro foi a sensacional vitória do jovem tricolor Ronald Moreira, sobre o australiano Lewis Hoad, por 6-4, 6-4, 6-4, na recente disputa da Taça Davis, entre o Brasil e a Austrália.

O Brasil, que já havia eliminado Cuba na primeira rodada da zona americana do famoso troféu por 4 x 1, onde Ronald Moreira e R. Falkenburg obtiveram magníficas vitórias, soube cair lutando ante a poderosa equipe dos atuais vice-campeões do mundo, cabendo a Ronald Moreira o ponto de honra de uma forma tão surpreendente que o ambiente tenístico brasileiro ainda está entorpecido.

Nos campeonatos infanto-juvenis cariocas, a garotada tricolor conquistou a maioria dos principais títulos, uma vez que o campeão infantil brasileiro, o pernambucano Frederico Muniz de Melo, agambarcou três títulos, deixando pouca coisa para os demais concorrentes. Na classe infantil de 9 a 12 anos, João Carlos da Silva, do Fluminense, irmão do Valdir, sagrou-se campeão. Na categoria de 13 a 15 anos, a vitória final sorriu ao pernambucano Fred Muniz de Melo. Na dupla infantil, venceram Fred e Alfonso Ferreira. Nas duplas mistas, Lucy Maia e o jovem do Recife impuseram-se sobre os fortes adversários.

No simples juvenil, tivemos uma espetacular vitória final do futuro tricolor Klaus Thurn, sobre o conhecido campeão de «Baby-Tênis», Ronald Barnes. Este robusto jovem, dotado de excepcionais qualidades para o ténis, se treinar como deve, está fadado a galgar rapidamente as melhores posições do ténis nacional. Finalmente, o Country Club ficou com o Simples Juvenil Feminino, por intermédio da campeã Maria Helena Amorim e da dupla juvenil formada por R. Barnes e Jorge Leman.

No Campeonato da Juventude, voltaram os representantes do Fluminense a vencer três dos quatro títulos em jogo. (Continua na pág. 18)

CABELOS BRANCOS... Envelhecem



JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

U. S. A. x RÚSSIA

Escreve: ADOLPHO SCHERMANN

O campo dos jogos olímpicos serve, não há dúvida, para os apaixonados políticos fazerem suas apostas no sentido de se verificar qual a nação soberana nos desportos mundiais.

Em 1952, em Helsinki, os russos andaram perto de baterem os seus camaradas norte-americanos. Conquistaram 69 medalhas e os norte-americanos 76.

Esperam, contudo, que em Melbourne conseguirão afinal o cetro e para isso, ao que escreve Wechsberg no Reader Digest, o treinador Kosobkov da URSS partiria com 400 atletas para um campo da Ásia onde iria treinar em clima idêntico ao da Austrália.


Por outro lado, competições de 400m barreiras, 5.000, 10.000m, maratona etc., raramente dispu-

tadas nos colégios, passariam a ser introduzidas, visando um melhor preparo.

Dinheiro não falta na Rússia para os desportos e assim é que nos últimos 5 anos o número de praticantes passou do dôbro, foram melhorados 2.200 vezes os recordes nacionais e batidos 209 vezes os mundiais.


Pelo exposto e tendo em vista que do seu lado os norte-americanos não desconhecem esses planos e que desde 1896 vêm liderando a maioria das provas olímpicas, sempre com o mesmo espírito de praticar o desporto pelo desporto, aguardaremos mais um ano e pouco para ver se a Rússia dominará ou não os Estados Unidos. É difícil uma previsão mas ainda somos pela vitória dos norte-americanos.

Termas de LINDOIA Serra Negra.



Pelas suas famosas águas radioativas, clima ameno e paisagens deslumbrantes, Lindoia e Serra Negra são ideais para passelo ou tratamento. O Expresso Brasileiro liga São Paulo àquelas cidades com seus moderníssimos onibus em diversos horários diários, cobrindo o agradável percurso em pouco mais de 3 horas.

Escalas em: Jaguaruana - Pedreira Arcadas e Amparo




Departamentos de guarda-bagagens

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395

LINDOIA
Rua Duque de Caxias, 541

SERRA NEGRA
Praça João Zelante, 12 - Fone 43



EXPRESSO BRASILEIRO

REVISTA DA SEMANA
5 Cruzeiros

PARA O ÁLBUM DO FÂ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RÁDIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:
13 x 18 — Cr\$ 15,00 ● 18 x 24 — Cr\$ 30,00

Pedidos pelo Reembólso Postal a Newton Viana:
Praça Floriano, 19-1° and., s/13 — Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembólso... fotografia (s) de.....
(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME.....
RUA.....
CIDADE..... ESTADO.....

OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO

verdadeira enciclopédia desportiva, em 2 volumes, com 1.500 páginas ilustradas. Considerada pelo Congresso Pan-Americano do México como a obra MAIS COMPLETA E PERFEITA do mundo. Recordes, resultados de TODOS os desportos desde 1896. Organização desportiva de 110 países e de todas as Federações Internacionais. Grandes competições mundiais. O 2° volume é todo dedicado ao Brasil, Conselho Nacional de Desportos, Comitê Olímpico, Confederações, Federações e Clubes. Pedidos pelo reembolso postal para o autor ADOLPHO SCHERMANN, Rua Senador Vergueiro, 154, apt. 1303, Rio de Janeiro. Preço: 300,00, os dois volumes.

Com algum interesse do público, tivemos o Torneio Início de 1955, anunciando a abertura do campeonato oficial. As 14 equipes concorreram com algumas alterações nas suas linhas, tendo mesmo algumas se apresentado bastante desfalçadas. Por ironia da sorte, o quadro que jogou completo — a Portuguesa — foi logo eliminado. A novidade foi a goleada final do Corinthians sobre o Linense. Contagem quase incrível para uma partida de Torneio Início. 4 a 0 foi a vitória do Corinthians, mas o Linense soube chegar bem à final.

Os jogos foram os seguintes:

- 1º — Taubaté, um gol e dois escanteios contra a Ponte Preta, um escanteio.
- 2º — XV de Jaú, abateu o Jabaquara por dois gols e um escanteio contra um gol e um escanteio.
- 3º — Nesta partida a Portuguesa foi eliminada por um gol a zero pelo Noroeste.
- 4º — O Santos eliminou o XV de Piracicaba na prorrogação. Resultado: Santos um gol e um escanteio e XV de Piracicaba um escanteio.
- 5º — O São Paulo abateu o São Bento por dois gols contra um escanteio.
- 6º — O Palmeiras foi derrotado pelo Linense por dois escanteios contra um.
- 7º — O Corinthians eliminou o Guarani por um gol e dois escanteios.
- 8º — O XV de Novembro de Jaú abateu o Taubaté por dois escanteios contra um.
- 9º — O Santos derrotou o Noroeste por um escanteio a zero.
- 10º — Vitória do Linense sobre o São Paulo por dois escanteios contra um.
- 11º — O Corinthians derrotou o XV de Jaú por um escanteio a zero.
- 12º — O Linense derrotou o Santos por um gol a zero na prorrogação.
- 13º (Final) — Venceu o Corinthians contra o Linense por 4 x 0, gols de Paulo, Jansen e Simão, 2. Renda Cr\$ 270.710,00.

(Continua na pág. 18)



O quadro do Corinthians, que conquistou o título do Torneio Início paulista de 55. Em pé: Olavo, Alvaro, Alvaro, Valentino, Goiano e Vaimir. Agachados: Simão, Moreno, Paulo, Rafael e Jansen.

VITÓRIA do CORÍNTIANS no TORNEIO INÍCIO PAULISTA OLÍMPICUS

Uma fase do encontro semifinal entre Corinthians e XV de Novembro de Jaú, vendo-se um ataque dos «campeões do centenário» à meta jaúense.



A equipe do Linense que obteve o honroso título de vice-campeã do Torneio Início do futebol bandeirante.



Simão assinala o terceiro tento corintiano na peleja final contra o Linense, que terminou com a vitória dos alvinegros por 4 x 0.





904 ★ 4-8-55

13 REPORTAGENS

linadas por Thomaz Mazzoni (Olimpicus), Leunam Leite, Sérgio Lopes, Adolfo Schermann, Herbert Mesquita, Carlos Sampaio, Jorge Miranda e Flávio Sales.

Ilustrações fotográficas — por José Santos, Alberto Ferreira, Vito Niz e uma equipe de operadores em São Paulo.

Gráficos de "goals" — desenhados por William Guimarães.

Humorismo — M. Sales.

Caricaturas — Vilmir.

Desenhos — Alberto Lima.

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938. Propriedade da Cia. EDITORA AMERICANA — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Mauape, 15 — Rio — Endereço gráfico: REVISTA — Telefone: Redação: 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 2550 — PREÇOS: Número avulso — Cr\$ 5,00 em todo o Brasil. PUBLICIDADE NO RIO: S. L. Guimarães, A. Mendes, S. Sant'Anna e Nóbrega. EM SÃO PAULO: — Distribuição e Venda: Agência Iano, Rua João Bricola, 46. Publicidade e Reportagens: Organismo Paulista Ltd. (Orpal) à rua de Abril, 374. Fone: 36-4725

CAPA :

CAPA: Esquerdinha, o veterano extrema canhota rubro-negro está se recuperando a olhos vistos, empenhado em participar novamente da batalha que o Flamengo empreenderá pelo campeonato carioca. (Foto Alberto Ferreira).

PARA O FUTEBOLISTA

Sábado, 30 de Julho

TORNEIO INÍCIO DE JUVENIS:

Campo do Bangu — Cr 13.644,20. Campeão: Vasco da Gama. O 1.º jogo, entre as equipes do América e Portuguesa, foi vencido pela primeira por 5x4 (decisão em pênaltis); no segundo, o Olaria derrotou o Bonsucesso por 3x0 (pênaltis); o terceiro apresentou a derrota do Fluminense ante o Flamengo, por 1x0, gol consignado durante o jogo; no quarto jogo, o Botafogo derrotou o São Cristóvão, por 2 pênaltis a 1; o Madureira levou a melhor contra o Olaria, no 5.º jogo, por 3x0 (pênaltis); no sexto, o Olaria foi vencido pelo Vasco, por 1x0, gol marcado durante o jogo; depois de terminar empatado (1x1) o tempo regulamentar, o Flamengo calu frente ao Bangu, por 2x1, na cobrança das penalidades máximas; nas semifinais, o Botafogo foi derrotado pelo Madureira, por 5 pênaltis contra 2, e o Vasco levou de vencida o Bangu, por 2x1, goals de pênaltis.

Jogo final: Madureira 2 x Vasco 2 (Madureira 2x1). Na prorrogação: Vasco 1x0. Castelo (2) e Roberto, do Vasco — Nelsinho (2), do Madureira. Vasco da Gama — Jackson, Car-

los e Viana; Henrique, Antônio e Nelson; Gerson, Luís, Castelo, Roberto e Dodô. Madureira — Ari, Darci e Souza; Jocelino, Almir e Jair; Caboclo, Nelsinho, Potengy, Frazão e Nemésio.

Domingo, dia 31 de julho

TORNEIO INÍCIO DE PROFISSIONAIS

No Maracanã — Cr\$ 746.637,80 — Campeão: Bangu A. C. — 1.º Canto do Rio 0 x Portuguesa 0 (0x0). Nos pênaltis, Portuguesa 3x2; 2.º Vasco 2 x Bonsucesso 0 (1x0) — Pinga e Gonçalo (contra); 3.º Olaria 0 x Madureira 0 (0x0). Nos pênaltis: Olaria 1x0; 4.º São Cristóvão 0 x Bangu 0 — Nos pênaltis, Bangu 3x2; 5.º América 0 x Portuguesa 0. Nos pênaltis, Portuguesa 3x0; 6.º Vasco 1 x Botafogo 0 (1x0), Vavá; 7.º Flamengo 1 x Olaria 0 (0x0), Evaristo; 8.º Bangu 1 x Fluminense 0 (0x0), Nívio; 9.º Portuguesa 0 x Vasco 0 (0x0). Nos pênaltis, Vasco 3x2; 10.º Flamengo 0 x Bangu 0. Nos pênaltis, Bangu 3x0; 11.º Bangu 1 x Vasco 0 (0x0), Zizinho.

Em S. João Del Rey — Flamengo 3 x Atlético de S. João Del Rey 0.

Zizinho...

(Continuação da pág. 7)

Os vascaínos, vicecampeões, brilharam também nos jogos de classificação e enfrentaram os bangüenses com igualdade de forças, acabando vencidos embora pudessem também tornar-se vencedores. Nos seus primeiros jogos, apenas uma vez necessitaram recorrer ao desempate, pois conseguiram sobrepujar o Bonsucesso por 2x0 e o Botafogo por 1x0 no tempo regulamentar, vencendo a Portuguesa na série de tiros penais, executados por Paródi. Os rapazes de São Januário foram dignos finalistas, apresentando-se destacadamente no festival do futebol guanabarrino.

Entre os outros participantes do torneio, poderíamos salientar os times da Portuguesa e do Flamengo, que conduziram-se bem, chegando às semifinais. Também impressionaram favoravelmente o América que dominou territorialmente o seu adversário e foi desclassificado na decisão — o Olaria — que abateu mercadamente o Madureira e perdeu honrosamente para o Flamengo — e o Fluminense, que foi eliminado pelo quadro campeão. Os demais empenharam-se também arduosamente, mas foram superados por antagonistas que atuaram melhor.

Individualmente, nas duas equipes finalistas, as figuras de maior realce foram as seguintes: No Bangu — o goleiro Jorge, que praticou ótimas intervenções, mantendo a sua cidadela invulnerável em todos os jogos; os zagueiros Joel e Zózimo, que compuseram uma defensiva sólida e combativa; os médios Ilton e Gavilán, destacando-se este pela sua classe invejável e aquele pelo entusiasmo e eficiência; os atacantes Zizinho, Nívio e Robertinho, pela ordem, tendo sido Zizinho o grande "astro" da tarde. No Vasco — Gonzales conduziu-se a contento, salvando a sua meta de situações delicadas; Paulinho e Beline não chegaram a brilhar, mas não tiveram falhas comprometedoras; os três componentes da intermediária num mesmo plano: de regular para bom; e os vanguardeiros Vavá e Paródi como os mais realizadores na ofensiva.

Brilhou a mocidade

(Continuação da pág. 16)

José Toroh, que vem atravessando fase magnífica, obteve o Campeonato de Simples e Duplas, sendo que nesta prova teve como companheiro outro tricolor, o Aloisio Esteves.

Encontrou no representante paranaense um difícil adversário e impôs-se na final a Aloisio Esteves por 4-6, 6-2, 6-1. Lucy Maia voltou a triunfar em Duplas Mistas, agora tendo como parceiro Aloisio Esteves, e Maria Helena Amorim não encontrou dificuldade em aumentar o seu acervo de glórias na prova de simples.

O mês da mocidade será fechado com chave de ouro, com o certame eliminatório misto infanto-juvenil por equipes em disputa da Taça «Henrique Dodsworth», reunindo os clubes Tijuca, Country e Fluminense.

Os "players" dos esquadrões eliminados nos prólios de 20 minutos não tiveram oportunidade de aparecer. Mesmo assim, citaríamos o guardião Antoninho e o meia Neca, ambos da Portuguesa, como bons valores que estiveram em ação.

Deste modo, foi inaugurada mais uma temporada anual do "soccer" metropolitano. Os torcedores, que acorreram em grande número a esse torneio inicial, por certo estarão presentes aos nossos estádios durante o campeonato, vibrando com as emoções proporcionadas pelos seu espetáculo predileto e incentivando os seus clubes à obtenção do título máximo, que constitui autêntica consagração para os que o conquistam. Os nossos desejos são os de que o público se veja altamente recompensado com pugnas verdadeiramente reñhidas e emocionantes, no decorrer do certame carioca de 1955.

Vitória do...

(Continuação da pág. 17)

OS QUADROS

CORINTIANS — Valentino, Alvaro e Alan; Olavo, Valmir e Giano; Simão, Moreno, Paulo, Rafael e Jansen.

LINENSE — Herrera, Rui e Ecidir; Geraldo, França e Idalio; Alemãozinho, Washington, Romeu, Mauri e Bugre.

SANTOS — Manga, Wilson e Ivan; Pascoal, Formiga e Urubatão; Carlito, Ramiro, Pepe, Vasconcelos e Tite.

XV DE JAÚ — Fernandes, Japonês e Almir; Fernando II, Ribamar e Aedo; Nestor, Alemão, Calixto, Zézinho e Guanxuma.

SÃO PAULO — Valdemar, Clélio e Sabatino; Alan, Pian e Cardenuto; Miltinho, Maná, Zézinho, Edélcio e Ponce.

NOROESTE — Aldo, Osvaldo e Vila; Gaspar, Mingão e Jaime; Zito, Zeola, Clovis, Ponce e Calixto.

TAUBATÉ — Sérgio, Rubens e Ananias; Celso, Zé Américo e Ivan; Alcino, Manteiga, Durval, Benedito e Minelli.

GUARANI — Paulo, Valdir e Palante; Nelson Faria, Joe e Henrique; Dido, Vilalobos, Cesar, Piolim e Ismar.

PALMEIRAS — Válder, Belmiro e Caçõ; Nicolau, Ademar e Vitorino; Renatinho, Camera, Ney, Ivan e Osvaldo.

SÃO BENTO — Arlindo, Elfridão e Lamparina; Clovis, Savério e Diogo; Lino, Zé Carlos Bota, Dema e Chuna.

PONTE PRETA — Andu, Bruninho e Lindóia; Gonçalves, Carlito Roberto e Carlinhos; Noca, Baltazar, Nininho, Bibe e Friaça.

JABAQUARA — Adalberto, Biguá e Elias; Miguel, Ciciá e Arlindo; Laércio, Doquinha, Odair, Bugre e Ney.

PORTUGUESA — Cabeção, Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho e Ceci; Paraguaio, Zé Amaro, Osvaldinho, Edmur e Ortega.

XV DE PIRACICABA — Satto, Salvador e Pepino; Antoninho, Biguá e Nilo; Marucci, Lanza, Guerra, Gatão e Nelsinho.

Juiz: Abílio Ramos.

M. SALES CHUTOU
E VILMAR DEFENDEU

PELADA

NESTA "BOLA DE MEIA" VALE TUDO

SINAL DOS TEMPOS



Aquêlê cidadão chegou apressado à casa e foi direto à mulher, que estava na cozinha preparando o jantar:

— Minha filha, temos que modificar completamente os métodos de educação dos nossos filhos. O futuro dêles está aqui nesse embrulho.

A mulher abriu uns olhos dêste tamanho, enxugou as mãos no avental e, quando ia perguntar qualquer coisa, o marido continuou:

— De amanhã em diante, a coisa será diferente. Não lhes dê mais castigos quando êles forem para a rua. Em troca, dê-lhes esta bola número 5. Daqui a alguns anos, quem sabe, êles poderão ser contratados pelo Nápoles, Roma ou Fiorentina e nós estaremos feitos para tôda a vida!

NÃO VALIA A PENA

Fadel Fadel estava inquieto, domingo último no Maracanã. Andava pra lá e pra cá. Parou um instante e disse ao Solich:

— Seu Solich, preciso tomar providências, senão a gente perde.

E o técnico rubro-negro:

— Não precisa falar com o juiz, seu Fadel. Deixa a gente perder, porque do contrário pode dar na vista...

A TORCIDA...

Segunda-feira que passou, o presidente Paulo Azeredo tomou uma lancha e foi esperar o "Conte Grande" à entrada da barra, para desembarcar no cais junto com a delegação alvi-negra. Quando o navio chegou à Praça Mauá, Zezé Moreira viu tanta gente que, botando as mãos na cabeça de espanto, perguntou ao presidente do Glorioso:

— Doutor Paulo, tudo isso é torcida do Botafogo?

E o presidente, com a maior calma dêste mundo:

— Infelizmente, não, Zezé. São os credores do clube que vieram homenagear o Dino...

CONSELHO

Quando viu o Vasco da Gama ir engolindo todos os adversários que se lhe apresentavam no Torneio Início, mesmo que fôsse à custa de penáltis, um torcedor cruzmaltino gritou a plenos pulmões:

— Não deixem o Flávio chegar perto da boca do túnel!

A CONVERSA

Mal o "Conte Grande" atracou, fomos diretos ao Dino, com o fito de obter uma entrevista especial. Travamos com o craque carioca o seguinte diálogo:

— Satisfeito em ingressar no Roma, Dino?

— \$\$\$\$\$!

— Então você fez um bom negócio?

— \$\$\$\$\$\$\$\$\$!

(Ficamos bastante arrependidos de não termos levado o Levy Kleiman para servir de intérprete...)

TRIBUNAL DE JUSTIÇA É O LUGAR ONDE OS ADVOGADOS DOS CLUBES PROVAM QUE AO INVÉS DO JOGADOR QUEM DEVERIA TER SIDO EXPULSO DE CAMPO ERA O JUIZ

PERGUNTINHAS...

- O Palácio do Madureira é calmo?
- O Esquerdinha está jogando direitinho?
- O Coronel é recruta no time do Vasco?
- Canário canta o jôgo para os seus companheiros?
- O Vasco voltou da Europa de Pires na mão?

CONVERSA DE RICOS

No aeroporto do Galeão, ouvimos o seguinte diálogo entre Vinicius e Dino, dois dos novos ricos do futebol brasileiro:

— Contente, Dino?

— Muito, Vinicius. Graças a Deus realizei um dos grandes sonhos da minha vida. E você?

— Estou satisfeíto.

★

ANÚNCIO CLASSIFICADO

COMPRA-SE um binóculo de longo alcance. Pode ser usado. Trata-se de negócio urgente, por isso paga-se o melhor preço. Procurar Flávio Costa, em São Januário.

A AMOSTRA

E aquêlê torcedor comentou para o outro, após a realização do torneio Início:

— Pelo que vi, êste ano o páreo vai ser duro. Não se sabe quem é que vai ficar com a posse da lanterna, se o Canto do Rio, o Bonsucesso, a Portuguesa, ou o São Cristóvão.

NO PALÁCIO DE ALUMÍNIO



Numa de nessas andanças pelo Palácio de Alumínio (pois também somos aficionados do box), surpreendemos o seguinte diálogo nos minutos que antecediam a uma peleja sensacional:

— No fim do segundo «round» (dizia um empresário), o teu rapaz toca o queixo do meu, êle cai na lona e não se levanta mais...

— Isso não (exclamou o outro indignado). No segundo «round», não. Ao menos no, no sétimo ou no oitavo. Que diabo, é preciso não roubar o público.

SportScope

CHOQUE DE PAIXÕES — Vasco x Flamengo.

O REI DA CONFUSÃO — Artur Pires.

E O MUNDO SE DIVERTE — Campeonato carioca.

AMANTES SECRETOS — CBD e Flávio Costa.

TRAIÇÃO HERÓICA — Lourival Gomes.



FÔRÇA DE EXPRESSÃO

No Palácio de Alumínio, os lutadores fizeram a luta em combinação.

A MAIOR EQUIPE de CRONISTAS e FOTÓGRAFOS ESPORTIVOS!

LEVY KLEIMAN

CARLOS ARÊAS

THOMAZ MAZZONI (Olimpicus)

WILLIAM GUIMARÃES

LEUNAM LEITE

JOSÉ SANTOS

ALBERTO FERREIRA

CARLOS SAMPAIO

WALTER CANONGIA

HERBERT MESQUITA

R. A. A. COUTINHO

SÍLVIO CINTRA FILHO

KLEBER PIMENTA

CESAR TORRACA

LUIZ LEO SAMPAIO

VITO MONIZ

SÍLVIO RANGEL

NEWTON VIANA

ALBERTO LIMA

FRED QUARTEROLLI

